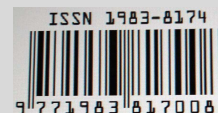


IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



SEXUALIDADE NA GRAVIDEZ: QUEBRANDO TABUS

**Guilherme Ábner Ferreira Bezerra¹, Iryna Giovanna Bezerra Costa²,
Kildary Souza Primo³, Flávio Mateus Soares de Souza⁴; Samara Calixto
Gomes⁵**

Resumo: A sexualidade durante a gestação é um tabu existente há muito tempo na sociedade. Tanto por uma repressão moral, quanto por provocar possíveis medos e anseios que essa prática possa intervir na saúde do feto ou na progressão da gravidez. Durante o período de gestação o corpo da mulher passa por inúmeras mudanças físicas e psicológicas. Nesse período, é importante descobrir maneiras de explorar a sexualidade do casal. Assim, objetivou-se identificar os paradigmas atuais frente a sexualidade na gestação. A busca foi realizada na biblioteca virtual em saúde – BVS no mês de setembro e outubro de 2019, utilizando o cruzamento dos seguintes descritores com o operador booleano AND: sexualidade AND gravidez AND enfermagem, através das bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO, resultando um total de 74 artigos, aplicando-se os critérios de inclusão: texto completo disponível, como critérios de exclusão adotou-se artigos duplicados ou inadequados a temática, resultando no total de 7 referências para leitura na íntegra e construção do estudo. Ao analisar as referências obtidas, é possível notar que há uma barreira e tabu sobre o ato sexual durante a gravidez, se apresentando na maioria das mulheres. Muitas mulheres relatam que estes, surgem por conta de percepções e medos durante o período gestacional, como limitações impostas pela gravidez, alterações em alcançar o papel sexual e incapacidade de alcançar a satisfação sexual desejada. Em contrapartida, há relatos de uma melhora no desejo e da prática sexual durante a gestação, mencionando o parceiro se mostrar mais gentil, carinhoso e atencioso durante o ato sexual. Isso corrobora para que a questão sexual e como ela vai ser tratada durante a gravidez, vai

¹Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Email: guilherme.abnerfb@gmail.com

²Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Monitora voluntária da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. Extensionista do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. Email: irynnagiovanna@gmail.com

³Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Email: kildaryprimo@hotmail.com

⁴Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Email: fvmateus16@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (com ênfase em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva). Docente da disciplina de Saúde da Mulher. Coordenadora do projeto de extensão Educação em Saúde e sexualidade - PESS. Membro do Grupo de Pesquisa em sexualidade, Gênero, Diversidade sexual e Inclusão - GPESGDI. Universidade Regional do Cariri. E-mail: samaracalixto@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



sofre influência da visão e conhecimento pessoal do casal sobre o contexto sexual. Já que também é visto que algumas mulheres não demonstram conhecimento de que é possível e completamente normal sentir desejo sexual durante a gestação. É relevante falar sobre sexualidade na gravidez pois muitas mulheres demonstraram não saber que é possível e importante permanecer praticando relação sexual durante esse período. É importante destacar que manter uma vida sexual ativa durante a gestação vai influenciar diretamente no trabalho de parto, tornando-o mais simples e menos doloroso, diminui a tensão do casal sobre aquele momento de mudança em que estão passando e diminui as chances da mulher apresentar depressão pós-parto.

Palavras-chave: Gravidez. Sexualidade. Saúde reprodutiva. Saúde da mulher.